

COMUNICADO DE IMPRENSA

9 de dezembro de 2014

SONAE E MNAC-MC APRESENTAM EXPOSIÇÃO DE DANIEL BLAUFUKS

Iniciativa enquadrada-se na política de responsabilidade corporativa da Sonae e pretende fomentar a criatividade e a inovação, aproximando a sociedade à arte.

A Sonae e o Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado apresentam amanhã a exposição do artista visual Daniel Blaufuks “Toda a memória do mundo, parte um”. Esta iniciativa integra o acordo de parceria celebrado entre a Sonae e o MNAC-MC no passado mês de fevereiro e enquadrada-se na política de responsabilidade corporativa da Sonae, que procura promover a criatividade e a inovação, estimular novas tendências e aproximar a sociedade à arte, nomeadamente através de manifestações culturais de relevo que permitam experiências enriquecedoras de desenvolvimento pessoal e coletivo.

A exposição inclui 46 obras inéditas e uma instalação, intitulada “Como se”, que estarão patentes ao público até 22 de março de 2015. A mostra marca o início do projeto SONAE/MNAC ART CYCLES, que tem como objetivo apoiar a criação de projetos artísticos por artistas nacionais e internacionais cuja carreira esteja já consolidada ou que apresentem reconhecido potencial e provas dadas.

Catarina Oliveira Fernandes, diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa da Sonae, afirma: “A criatividade e a inovação são valores da Sonae e acreditamos que contribuem para o desenvolvimento da sociedade. Por isso, temos vindo fomentar estes valores através do apoio a atividades, projetos e eventos na área da Cultura, realizados em parceria com diversas organizações. A exposição do Daniel Blaufuks é mais um desses momentos, que vem contribuir para o cumprimento da nossa missão. Acreditamos que estimular a criatividade é aumentar o valor individual e o potencial de diferenciação do País, e que apoiar essa valência, através do trabalho levado a cabo pelo MNAC-MC, é uma forma de a Sonae tornar público o compromisso que sempre teve com a comunidade.”

David Santos, diretor do Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado e curador da exposição, realça: “O ano de 2014 assinala o arranque do projeto expositivo SONAE / MNAC Art Cycles, que constitui a primeira grande expressão pública do apoio mecenático da Sonae ao Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC – MC). Na base desta iniciativa está a ideia de, dois em dois anos, convidar um artista nacional ou estrangeiro para desenvolver uma exposição individual de grande impacto no panorama artístico português. Nesta primeira edição, o convite foi dirigido ao artista visual Daniel Blaufuks.”

O SONAE/MNAC ART CYCLES permite aos artistas selecionados pelo MNAC e pela Sonae o desenvolvimento de um projeto que possa constituir uma resposta contemporânea das relações da realidade com a sua história.

O objetivo é estimular os artistas convidados a criar de obras distintivas que possam refletir sobre as transformações sociais, paisagísticas, arquitetónicas, históricas e comunicacionais na contemporaneidade, com recurso aos novos media.

O projeto culmina com a sua exposição pública no MNAC-MC, como acontece nesta primeira edição com a exposição “Toda a memória do mundo, parte um” de Daniel Blaufuks. Neste caminho, o projeto SONAE/MNAC ART CYCLES inclui ainda a participação do artista em *masterclasses*, em diferentes pontos do país onde existam escolas de arte, permitindo ao MNAC-MC e à Sonae contribuir para alargar e inovar os currículos dessas instituições académicas, através do contacto direto dos estudantes com um artista e com o seu processo criativo, podendo, ainda, alargar essa experiência a um público mais vasto, permitindo o seu livre acesso.